

Dom Orani abençoa obras do Campus Fidei. Página 8.

Cursos profissionais atraem estudantes

TRABALHO

Jovens estão preocupados com ingresso no mercado

O ensino técnico profissionalizante é responsável pela formação do aluno nas diversas atividades do setor produtivo e possui como principal característica o acesso mais rápido ao mercado de trabalho. Não por acaso ele é um atrativo para os estudantes.

No Estado, as instituições de referência são o Instituto Federal do Pará (IFPA) e as unidades de ensino Escola Tecnológica do Estado do Pará (EETEP), que somente no período de pré-matrícula, finalizado na última semana, recebeu 8 mil candidaturas.

Vitor Lira, 16 anos, apostou na modalidade de ensino e, atualmente, estuda no curso técnico, integrado ao ensino médio, de Agrimensura no IFPA. Ao escolher o curso, acredita que não terá dificuldade para garantir uma vaga no mercado de trabalho. Concor-



Aos 16 anos, o estudante **Vitor Lira** já escolheu o curso de Agrimensura

reu ao processo seletivo e hoje está no segundo ano, o curso é concluído em quatro anos - depois do ensino médio o último ano é voltado especificamente para a parte técnica.

"Pelo que conversamos com professores, existe uma procura muito grande por es-

ses profissionais técnicos. Eles mesmos recebem pedidos de indicação, principalmente, para o interior do Estado e outras cidades brasileiras", diz.

A rotina não é fácil. O curso integrado exige dedicação maior dos alunos. Ainda assim, Vitor afirma que o pro-

blema do curso integrado é o pouco tempo voltado para as disciplinas técnicas. "Além disso, as greves são o maior desafio, já é tradição, todo ano tem. Eu deveria estar no 3º ano, mais ainda estou concluindo o 2º, por causa da greve do ano passado. Sinto que o

Atualmente, o IFPA possui mais de 15 mil alunos efetivos

conteúdo é visto mais rápido e isso me preocupa se estamos realmente preparados. Então acho que tudo depende mais do próprio aluno", comenta.

Atualmente, o IFPA possui mais de 15 mil alunos, e os problemas vivenciados pelos estudantes são reflexo da má gestão, que começaram a surgir após a descoberta de um esquema que envolveu o então reitor do IFPA, Edson Ary Fontes e diretores, presos sob a acusação de desvio de verbas.

Quase nove meses depois, o atual reitor do IFPA, Élio de Almeida Cordeiro, explica que as investigações dos órgãos de controle e fiscalização inclusive a Polícia Federal, identificaram que os recursos destinados à educação não foram devidamente aplicados. "Mas temos contado com um forte apoio dos servidores que apesar de toda a dificuldade,

que estamos superando por conta de ajustes e cortes temporários em algumas ações, dedicam-se a trabalhar com responsabilidade, professores inovando em sala de aula o que nos deixa claro que os principais problemas foram de gestão".

Os principais problemas enfrentados pelos alunos são quanto à estrutura do ambiente técnico, que não seria o ideal para o aprendizado e a falta de professores. Segundo o reitor, está sendo trabalhado junto com os dirigentes de campi, a melhoria dos laboratórios para atender às demandas dos cursos.

"Os processos de aquisição estão em andamento, e as compras devem ser finalizadas ainda no primeiro semestre deste ano. Estamos em planejamento com todos os coordenadores para fazer um diagnóstico, até junho deste ano, de toda a infraestrutura técnica para determinarmos as prioridades de reestruturação e construção de laboratórios a depender da necessidade e vocação de cada campus", diz Élio Cordeiro.

Após crise, atual reitor afirma que instituto começa a se reerguer

Com relação à quantidade de professores para atender os cursos, o reitor Élio Cordeiro afirma que essa não é uma realidade somente do IFPA, mas de todas as instituições públicas brasileiras. Segundo ele, em 2013 o Ministério do Planejamento liberou 56 códigos de vagas para atender algumas demandas emergenciais do IFPA, e será lançado edital ainda no primeiro semestre de 2013. "Ressaltamos que a reitoria está concluindo um estudo detalhado das necessidades existentes nos campi, e apresentará ao MEC visando discutir e obter novos códigos de vagas para a instituição".

Além disso, Cordeiro explica que o instituto está conseguindo honrar os compromissos assumidos pela gestão anterior, com recursos que não estavam dentro de seu planejamento. "Graças ao trabalho em conjunto da equipe de intervenção e os servidores de todos os campi do IFPA. É com grande satisfação e esperança que anunciamos a todos, principalmente aos professores e servidores técnico-administrativos e a sociedade paraense que, com todos esses problemas que estamos administrando, o IFPA no exercício de 2012 obteve o 9º lugar em execução orçamentária dentre os 38 institutos federais. Estamos no caminho certo", garante.

Já sobre os responsáveis pelos problemas, o reitor diz que todos estão sendo julgados pelos órgãos competentes. "A sociedade já os conhece e os fiscaliza, além de apurar, relatar e corrigir os problemas, nosso principal objetivo como interventores é por em ordem e colaborar com o que os professores do IFPA fazem muito bem, a educação e a formação cidadã que acontece todos os dias nas dependências de todos os campi do Instituto Federal do Pará".

DIFERENCIAL

Além do IFPA, outra possibilidade de acesso a ensino técnico é por meio da Escola Tecnológica do Estado do Pará (EETEP), que possui 16 unidades e 36 cursos técnicos. Segundo a coordenadora de educação profissional da Seduc, professora Márcia Ribeiro, as unidades oferecem vagas



Cursos técnicos preparam jovens para o mercado

para jovens e adultos e este ano, obteve 8.063 inscritos na pré-matrícula, concorrendo para 4.540 vagas. A seleção não é feita por prova, mas por critérios como renda, idade e rendimento escolar. Os alunos mais velhos e que estudaram somente em escola pública também tem prioridade. A triagem foi necessária já que o número de inscritos foi maior do que o de vagas ofertadas. "A universalização do ensino técnico está cada vez mais nas mãos da família, de tomar a decisão de incentivar os filhos para o curso técnico."

Para a professora Márcia Ribeiro, quem opta pela educação profissional, tem chances concretas de garantir uma vaga no mercado de trabalho, especialmente entre os jovens do interior do estado e de famílias carentes.

Para o reitor, Élio Cordeiro, os profissionais técnicos se destacam dos demais, pois, além do conhecimento teórico possuem conhecimento prático. "Em relação ao mercado de trabalho, hoje vivemos no Brasil um excelente momento, o mercado está necessitando de mão de obra

qualificada em quantidade e abrangência como nunca. A explicação está no crescimento da economia que está aquecida e também migrando para o interior do país, desconcentrando-se das regiões sul e sudeste, para todo o país".

Além disso, o reitor afir-

ma que os cursos técnicos possuem uma grande oportunidade de qualificação e emprego para os jovens brasileiros, em especial aqueles que se encontram nas áreas mais distantes das grandes capitais. "Os egressos dos cursos técnicos podem atuar

em empresas privadas, ONGs, órgãos públicos e serem empreendedores, pois o currículo dos cursos ofertados pelo IFPA visam a formação de um profissional apto a atuar no mundo do trabalho também sendo o gestor de seu próprio negócio", afirma.



SETRANS BEL
Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros de Belém

ESCLARECIMENTO

O Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros (SETRANSBEL), instituição com 56 anos de fundação, esclarece que:

- Todo o corpo diretivo do órgão é eleito democraticamente por seus associados e sua administração é pautada, sobretudo, na ética, transparência e moralidade;
- O Sindicato administra e controla o sistema de Vale Transportes na Região Metropolitana de Belém (RMB) desde a criação deste benefício, há de 25 anos, conforme Lei Federal que institui o Vale Transporte nº 7418/85 – prestando todos os tipos de esclarecimentos aos órgãos competentes, clientes e empresas operadoras, o que demonstra a idoneidade e lisura em todos os procedimentos;
- Esclarece e tranquiliza seus milhares de usuários com relação a solidez do processo de uso do Vale Transporte, o que inclui a garantia dos saldos do cartões, as gratuidades, entre outros benefícios;
- Por fim, reitera seu principal compromisso institucional: o de atender aos usuários do transporte coletivo com o máximo de respeito e presteza.

Conselho Gestor

MÓDULO JURÍDICO PROFISSIONAL COMO ADVOGAR EM:

MARÇO DIAS 20, 21 E 22	DIREITO PREVIDENCIÁRIO Instrutora: Juliana de Oliveira Xavier Ribeiro Mestre em Direito Previdenciário, PUC/SP
ABRIL DIAS 25, 26 E 27	DIREITO CIVIL Instrutor: Nehemias Domingos de Melo Mestre e professor na UNIP
MAIO DIAS 23, 24 E 25	DIREITO PENAL Instrutor: Spencer Toth Sydow Doutorando USP. Mestre em penal e criminologia
JUNHO DIAS 20, 21 E 22	DIREITO TRABALHISTA Instrutor: Débora Marcondes Fernandez Mestre em Direito pela FADISP

Os cursos também são preparatórios aos alunos e formados que vão prestar a 2ª fase da OAB em Civil, Penal e Trabalho.

Local: Auditório Unicred C/Hr: 15 horas
Valor: R\$ 300 (cada) Promoção: R\$ 1.000 (todos)

Inscrições e mais informações:
www.institutojamilsales.com.br
(91) 3212.4128 | 3241.0738

patrocínio: UNICRED realização: INSTITUTO JAMIL SALES